

Blogues e Bibliotecas: construir redes na Web 2.0

LUÍSA ALVIM

RESUMO

Os serviços das bibliotecas podem ser repensados com os princípios, modelos, métodos e tecnologias da Web 2.0, na qual o blogue, enquanto ferramenta de escrita e de leitura colaborativa, ocupa um lugar especial. Este trabalho pretende apresentar a ferramenta blogue nas bibliotecas em duas perspectivas principais: blogues como fontes de informação nos serviços internos das bibliotecas; e blogues como ferramentas que as bibliotecas podem usar para promover os seus serviços e proporcionar canais de comunicação com os seus utilizadores. Em Portugal, o fenómeno ainda tem pouco desenvolvimento no que concerne às bibliotecas, são apresentados, neste trabalho, o recenseamento e a análise da blogosfera relacionada com as bibliotecas públicas, universitárias e escolares.

PALAVRAS-CHAVE

BLOGUES DE BIBLIOTECAS

BIBLIOTECA 2.0

WEB 2.0

BLOGUES

ABSTRACT

Library services can be reconsidered under the principles, models, methods and technology of Web 2.0. In this environment, weblogs, as a collaborative tool for reading and writing, play a special role. In this paper we discuss weblogs in libraries under two main perspectives: weblogs as an information source in the library internal services; and weblogs as a tool that libraries can use to promote their services and to provide a communication channel with their users. In Portugal, weblogs related with libraries are still beginning and we present a census and an analysis of the blogosphere related to public, academic and school libraries.

INTRODUÇÃO

A Web 2.0

Deparamo-nos, actualmente, com centenas de ferramentas na Web, as populares *Flickr*, *MySpace*, *YouTube*, *Facebook*, *Blogger*, *WordPress*, *Wikipedia*, *del.icio.us*, entre tantas outras, que nos captam a atenção, e que servem para criar e gerir conteúdos. Todos já ouvimos falar, ou já utilizámos, *softwares* sociais, blogues, folksonomias, *wikis*, *podcasts*, RSS, nuvens de etiquetas. Bem-vindos ao mundo da Web 2.0!

O conceito Web 2.0 surge em 2004, promovido por Tim O'Reilly, que não o limita ao assunto, acima apontado, de criação de conteúdos. Segundo este autor, o conceito está assente em mais princípios, que revolucionaram a forma de estar na Web e, conseqüentemente, a forma de estar de determinados serviços que utilizam a plataforma Web. Ao considerar que qualquer contribuição da experiência de um utilizador da Web pode ser fundamental para a construção da inteligência colectiva, a plataforma Web é um local aberto à participação e ao enriquecimento, e está assente numa arquitectura de rede social, num espaço dinâmico e flexível (COOMBS 2007).

A Web 2.0 transformou-se numa poderosa “meme”¹ nascida numa sessão de *brainstorming*, em 2005, na equipa de O'Reilly Media Inc., que podemos visualizar na figura 1 e ler no documento fundamental para a concepção teórica do conceito (O'REILLY 2005). Daqui até chegarmos às repercussões nas bibliotecas não faltará muito. O conceito nasce de um núcleo central que considera a Web uma plataforma assente em vários princípios: o aproveitamento da inteligência colectiva, o reconhecimento de que as experiências dos utilizadores são enriquecedoras para o desenvolvimento dos interfaces, o fim do ciclo das actualizações de versões dos *softwares* comerciais, a procura da simplicidade na utilização de interfaces gráficos e na arquitectura da informação, o confirmar que a gestão de dados é uma competência de todos, que os *softwares* podem e devem ser de utilização gratuita e melhoram com o crescimento de uma comunidade que os utiliza, que as ferramentas e os conteúdos estão na Web e não nos computadores do utilizador, que a actualização e a criação de conteúdos é realizada de forma dinâmica por todos os interessados, dando um sentido igualitário e colocando a confiança entre os pares (COBO ROMANÍ ET AL. 2007), o produtor e o utilizador da informação.



FIGURA 1
WEB 2.0 MEME MAP²

A Web 2.0 pode não ser a evolução da Web primitiva, a de Berners-Lee³, como defendem alguns autores, mas é um conceito referencial e reproduz muitas outras concepções. Vive numa amigável desordem e baseia-se na massa crítica dos utilizadores que criam dados com algum valor, e não rompendo com a Web estática, emerge com uma nova prática. As ferramentas, aplicações Web 2.0, surgem com novas características e quebram com a hegemonia das aplicações comerciais, e, neste sentido, podemos falar de revolução nas tecnologias e nos negócios. Mas a verdadeira revolução é a das mentalidades, proporcionar o intercâmbio, a distribuição do conhecimento e a intercriatividade colectiva (COBO ROMANÍ ET AL. 2007), a defesa da tese de que a Web, potenciada pelas aplicações tecnológicas, exprime a inteligência colectiva da humanidade (LÉVY 1997) é o fulcro desta alteração. A Web 2.0 potencia a arquitectura das pessoas, o intercâmbio de colaboração entre utilizadores, e não das tecnologias (O'REILLY 2005), potencia as redes sociais em que os utilizadores, através de dispositivos e ferramentas tecnológicas, participam num espaço conversação, de criação e de transformação de conteúdos. Os utilizadores da Web são criadores desses conteúdos textuais, audiovisuais, de *software*, etc., e são igualmente

seus consumidores. O universo dos blogues e dos *wikis*, duas das ferramentas do conjunto das novas tecnologias surgidas, são um potencial neste processo colectivo de construção de conteúdos, a par de outras ferramentas, por exemplo, de organização da informação, como as folksonomias (aplicações sociais de classificação de documentos), a sindicância (possibilidade de leitura, num agregador de *feeds*, de páginas e conteúdos Web por assinatura), a gestão de imagens, por exemplo, através do *Flickr* (partilhar, comentar, arquivar fotografias) e muitas outras.

As vezes críticas da Web 2.0 avisam para os problemas que a escrita colaborativa levanta, sendo um deles a questão do incremento da velocidade com que se promovem, alteram e se transformam conteúdos, o que fomenta uma escrita rápida, sem profundidade e sem reflexão madura sobre o que se produz, o que, por sua vez, limita o conhecimento e pode baralhar-se com o ruído. O amadorismo, o “amateur,”⁴ pode ser outra fatalidade da Web 2.0, que faz perder qualidade aos conteúdos distribuídos na Web, ao fazer vencer as opiniões curiosas dos autores dos conteúdos sobre o conhecimento válido, correcto e qualificado, ou fazer desvanecer a linha da fronteira entre a opinião e o conhecimento (COBO ROMANÍ ET AL. 2007).

A Biblioteca 2.0

Os pilares que despertam interesse para fundar o conceito de Biblioteca 2.0, que por osmose recebe as teorias da rede como arquitectura de participação da Web 2.0, são o reutilizar, o partilhar, o melhorar continuamente, o aproveitamento da inteligência colectiva, a confiança nos conteúdos produzidos pelo conjunto de pessoas, a utilização de novas tecnologias (como o Ajax, mashups, *softwares* sociais, RSS), a composição de novos serviços para o utilizador, as mudanças de atitude dos profissionais da informação (COHEN 2006). A biblioteca pode torna-se mais interactiva, colaborativa e necessitada das intervenções da comunidade, virtual e física, que a frequenta (HOUGHTON 2005). O conceito é uma evolução da situação da biblioteca na sociedade de informação, acrescenta à sua faceta de mediadora da informação, a faceta de meio de comunicação.

A origem do conceito surge com Michael Casey, no blogue *LibraryCrunch*⁵, com Michael Stephens, no blogue *Tame the Web*⁶, e no blogue do *ALA TechSource*⁷. O conceito foi muito discutido e deparamo-nos com muitas posturas diferentes (HABIB 2006; CASEY 2005).

Para definir Biblioteca 2.0, não é suficiente que se refira a migração das novas tecnologias da Web 2.0 para os serviços da biblioteca, é necessário reforçar as atitudes do profissional da informação acima referidas, e é imprescindível que ele atraia novos utilizadores e que crie canais de comunicação para que estes possam contribuir com produtos informativos, que os utilizadores permaneçam em espaços de interacção, opinem, avaliem, perguntem e respondam (MARGAIX ARNAL 2007), criando conteúdos sociais.



FIGURA 2
ELEMENTOS BÁSICOS DA WEB 2.0⁸ PROPOSTOS POR DÍDAC MARGAIX ARNAL

Assim, a Biblioteca 2.0 é uma atitude que orienta informação para determinados utilizadores, incorpora novas ferramentas e serviços, e constrói, com os utilizadores, conteúdos significativos. Com esta filosofia, não se abandonam os utilizadores habituais, acrescenta-se a possibilidade de mais participação aos que existem, e faz-se uma aproximação a uma população virtual mais alargada. Convém reconhecer que as bibliotecas evoluem lentamente e que será preciso trabalhar com os profissionais

de informação para que se incluam mudanças e se tire proveito das ferramentas Web 2.0.

O blogue, como veremos a seguir, e o *wiki* são serviços de leitura e de escrita na Web, que podem ser incorporados na biblioteca, assim como outros serviços muito poderosos, mas que neste trabalho não serão abordados, como a sindicância de conteúdos; introdução de marcadores sociais, como o *del.icio.us*, marcador de favoritos de páginas web; etiquetagem social, criação de nuvens de etiquetas nas páginas web, para visualizar informação bibliográfica, ou outra, em categorias; construir um OPAC mais amigável com determinadas características, como possibilidade de classificação, de contribuição de sugestões dos utilizadores, referências bibliográficas comentadas; introdução do Podcast (ficheiros áudio); utilizar sítios para partilhar imagens, como *Flickr*; utilizar as redes sociais, como o *MySpace*, criando um perfil para a biblioteca; utilizar API⁹, como as do *Google Maps* para incorporar conteúdos da biblioteca; etc.

BLOGUES NA BIBLIOTECA

Introdução

Nos finais dos anos 90 do século XX, surgiu o blogue como ferramenta de publicação de conteúdos na Web, revolucionando o mundo da edição devido às suas características peculiares: a fácil utilização, a gratuidade, a publicação cronológica, o permitir interactividade com o leitor/utilizador através dos *comentários*, a dispensável ajuda de técnicos especialistas para o gerir e manter, a velocidade de actualização da informação, a diversidade de possibilidades gráficas, podendo incorporar documentos (desde textos a vídeos, música, gráficos, imagens, etc.), a partilha das últimas novidades no blogue através da sindicância-RSS, a possibilidade de obter o URL dos *posts* individualmente (*permalink*), o recurso à ligação de retorno, a resposta a outro *post* de outro blogue (*trackback*), a possibilidade de ter todos os assuntos tratados por categorias, etc. (HABIB 2006).

O formato blogue passou do anonimato, em pouco tempo, para a ribalta, tornando-se um fenómeno da sociedade da informação. A *Techmorati* recenseava, em Janeiro de 2007, 55 milhões de blogues; em Março de 2007 mais de 70 milhões, cerca de 120 000 novos cada dia, de acordo com “State of Blogosphere” no blogue *Sifry’s Alerts*.¹⁰

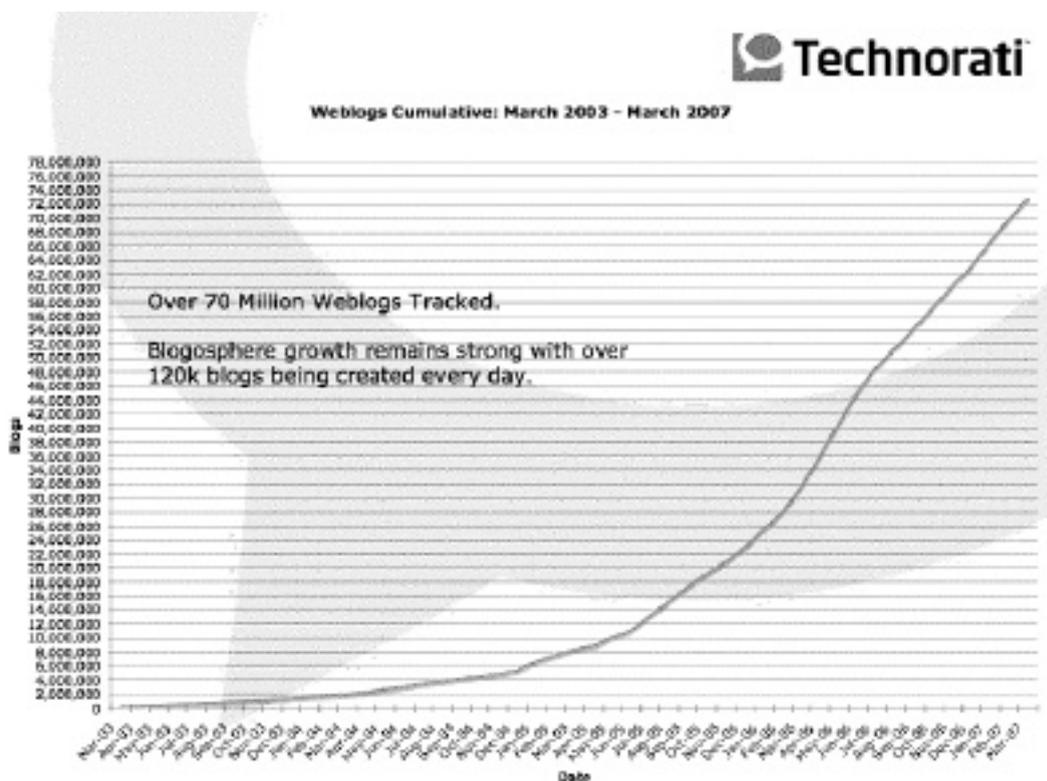


FIGURA 3
"STATE OF BLOGOSPHERE" – SIFRY'S ALERTS DE DAVID SIFRY

O blogue torna-se numa excelente ferramenta para acompanhar os serviços públicos da biblioteca, gestão das colecções na Web e a gestão interna dos próprios serviços. Não é necessário ter conhecimentos em desenho Web, nem em linguagem HTML, tornando o blogue uma ferramenta de fácil uso e ideal para pequenas bibliotecas e sem grandes recursos financeiros. O emergir de vários suportes tecnológicos de informação de âmbito colaborativo, entre os quais este, tem potenciado o crescimento de sistemas de informação colaborativos nas bibliotecas, por todo o mundo. O blogue humaniza as estruturas de documentação e informação (COBO ROMANÍ ET AL. 2007), aproxima o leitor à instituição, e cria laços entre os profissionais de uma instituição, possuindo uma componente social importante. É uma das ferramentas mais poderosas da Web 2.0 que presta um serviço à comunidade em geral.

Alguns autores afirmam que os blogues (COBO ROMANÍ ET AL. 2007) propõem um certo tipo de *posts*, produzidos por cidadãos que querem dizer alguma coisa, para além das mensagens que as notícias difundem nos meios de comunicação social. A voz do cidadão, através dos blogues, é um discurso valioso alternativo aos discursos da imprensa, e uma voz que complementa os conteúdos dos sítios web oficiais das instituições.

Hoje, o profissional da informação terá que aprender a utilizar esta nova ferramenta, técnicas e conceitos de comunicação, para conceber espaços de intervenção do cidadão nos blogues, seja a sua utilização interna à biblioteca ou de um serviço externo. Proporcionar canais de comunicação com os seus utilizadores será a chave do êxito na utilização da ferramenta.

Este fenómeno tem sido profícuo no estabelecimento de redes colaborativas entre os profissionais da informação individualmente, possibilitando a partilha de experiências, notícias, debates, actividades de investigação, promoção de relações na comunidade profissional, baseando-se na partilha de informações, de fontes, na actualização de conhecimentos e na discussão e expressão de opinião. Os blogues produzidos pelos profissionais da informação, a título individual ou colaborativo, no domínio LIS¹¹ e na área das Bibliotecas e Arquivos, têm sido um sinal positivo de resposta aos desafios da informação e têm promovido a passagem do profissional de gestor de informação para produtor e criador de informação.

Consequentemente, os blogues estão a converter-se em importantes fontes de informação para estes profissionais. Os blogues produzidos pelas bibliotecas, em Portugal, terão que emergir e ter mais visibilidade na comunidade onde se inserem, assim como deveriam crescer em número proporcional ao das bibliotecas existentes.

Blogues nas bibliotecas portuguesas

Em Portugal, não existem estudos, nem estatísticas do número de bibliotecas que possuem nos seus recursos a criação e manutenção de blogues, sejam internos ou externos.

O blogue *BiblioInfor*¹², em 2006, referia três blogues de bibliotecas portuguesas: Biblioteca Municipal de Oeiras, Biblioteca Municipal de Ponte de Sor e Serviços de Documentação e Publicações da Biblioteca Central do Instituto Politécnico do Porto.

Se observarmos as datas de arquivo dos blogues de bibliotecas portuguesas, recenseados nos anexos 5, 6 e 7, encontramos já, nos anos 2003 e 2004, pelo menos um blogue em cada ano, sete em 2006, e depois há um salto exponencial nos anos seguintes, atingindo, em Outubro de 2007, oitenta e nove blogues (ver figuras 4 e 6).

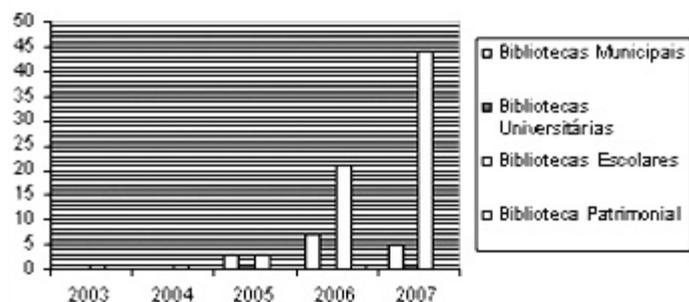


FIGURA 4
N.º DE BLOGUES NAS BIBLIOTECAS PORTUGUESAS 2003-2007

A falta de visibilidade destes “utensílios” leva ao seu desconhecimento, não só na comunidade virtual, como na comunidade territorial a quem eles se destinam e que é o seu público inato.

O trabalho “Perfis dos Blogues portugueses na área das Ciências da Informação”¹³ de Pedro Príncipe¹⁴, tornado público em Março de 2007, recenseava 94 blogues nesta área, tanto individuais, como colaborativos e institucionais. Estes últimos, que são os que interessam aqui analisar, incluem os blogues das bibliotecas escolares (28), municipais (12) e universitárias (2), como podemos observar no gráfico incluído neste trabalho¹⁵ (figura 5).

Os valores apresentados são muito baixos para o universo das bibliotecas existentes em Portugal. É importante referir que os números apontados não são exaustivos, devido à dificuldade de identificação de endereços dos sítios web de potenciais blogues.



FIGURA 5
BLOGUES DE TEMÁTICA LIS PORTUGUESES. MARÇO 2007

A situação está a mudar rapidamente e actualmente encontramos um maior número de blogues de bibliotecas, que pode ser analisado nos anexos já referidos, onde são referenciados, à data de final de Outubro de 2007 (figura 6), mais alguns endereços, sobretudo de bibliotecas escolares, para além de outros dados.



FIGURA 6
BLOGUES DE BIBLIOTECAS PORTUGUESAS. OUTUBRO 2007

O blogue da RDE – Rede de Bibliotecas Escolares¹⁶ localiza 59 blogues de bibliotecas escolares (consulta em Outubro 2007) de diversos níveis de ensino, do 1.º ciclo ao secundário, e podemos constatar não só a vida breve dos mesmos (mais ou menos um ano lectivo) mas também o seu crescimento exponencial nos meses de Setembro-Outubro, correspondentes ao início do ano escolar, totalizando 70 blogues, número apurado para a realização deste trabalho, mas que não fornece o número exacto de unidades existentes, pelas dificuldades já apontadas, inerentes à pesquisa e identificação destes endereços.

O aparecimento de um grande número de blogues de bibliotecas escolares, durante o ano lectivo 2006-2007, deveu-se a várias razões: a formação dos professores/coordenadores das bibliotecas escolares, pelo Projecto THEKA¹⁷ (Fundação Calouste Gulbenkian) e por outros cursos, nos Centros de Formação de Professores, que divulgaram a utilização do blogue como ferramenta de criação de conteúdos, local de aprendizagem e de diálogo na comunidade escolar; também é importante referir o estímulo fornecido pelo concurso de construção e manutenção de um blogue pelo Sapo,¹⁸ que permitiu aos alunos de escolas dos diferentes ciclos de ensino construir um blogue, escrever sobre uma obra literária e sobre o seu autor, incluir uma entrevista (podendo utilizar diferentes suportes) e uma reportagem (paralelamente houve programas na RTP que mostraram como os jovens fizeram e cumpriram as suas tarefas). Chegaram ao final do concurso muitos blogues de bibliotecas, dos quais foram seleccionados dez e os alunos vencedores ganharam uma viagem aos EUA.

Quando se publica e se mantém um blogue na Web, independente de qualquer tipologia, é necessário que alguns princípios estejam bem definidos, relativamente à política editorial, tais como os objectivos, a missão, o público-alvo, quais os critérios e a periodicidade de publicação, quem são os editores e os recursos humanos necessários para actualizar o blogue. Este, para obter credibilidade e interesse junto do público, da instituição que o blogue representa, e resistir no tempo, deverá definir um propósito e uma missão à partida, e explicitar os princípios orientadores pelos quais se vai dirigir.

A título de exemplo, do que acabei de afirmar, examinemos o primeiro *post* do blogue *intangível* (Biblioteca do ISCA – Universidade de Aveiro)¹⁹ (ver anexo 2), um excelente enunciado programático traçado pela equipa editorial: “Objectivos do *Blog* – São três os objectivos fundamentais: Informar – divulgar as informações e novidades da actividade dos serviços da biblioteca; Promover – difundir informação para a comunidade escolar, promovendo os recursos de informação da biblioteca (informação para o conhecimento); Actualizar – congregar informação actual, com base nas novidades e notícias das áreas profissionais dos cursos do ISCA-UA, que servindo os utilizadores da biblioteca se transforma em recurso de informação a integrar no acervo documental”.



FIGURA 7
BLOGUE *INTANGÍVEL* BLOG DA BIBLIOTECA DO ISCA

No blogue *Oeiras a Ler*, não encontramos definidos nem a missão nem os objectivos, mas a equipa das Bibliotecas Municipais de Oeiras apresentou publicamente este projecto,²⁰ no III Encontro de Ciências e Tecnologias da Documentação e Informação, no ESEIG IPP, em Maio de 2007, onde afirmou a importância da presença da biblioteca na Internet e traçou o estilo editorial a aplicar no blogue (formatação, tipificação, normas para colocação de *posts*), assim como desenhou a estratégia que está a adoptar para incluir a filosofia Web 2.0 na biblioteca onde trabalha. A equipa editorial actual são todos os 47 funcionários das bibliotecas, mais 21 colaboradores que livremente vão incluindo notícias e reforçando a ligação aos leitores. Estabelecem como objectivos para o blogue: maior interacção com os leitores, tornar os leitores escritores activos, cativar públicos novos, fidelizar os existentes, impulsionar a participação e a colaboração recíproca entre o público e as bibliotecas, e inovar com base na rede social.

Considero que, depois de ter consultado outros blogues, esta definição de objectivos é um contributo importante para o desenvolvimento das estratégias de arquitectura de novas bibliotecas, preocupadas com os seus utilizadores e com a intervenção igualitária dos mesmos, nos serviços públicos.



FIGURA 8
BLOGUE *OEIRAS A LER*

Analisando os blogs das bibliotecas portuguesas, relativamente a esta temática, só os blogs da Biblioteca Municipal do Funchal, Biblioteca Municipal de Gouveia (anexo 3 e 4), *Boa Memória* (Biblioteca Municipal de Avis) e *Ler em Évora* (Biblioteca Pública de Évora) apresentam um plano editorial.

O blogue como fonte de comunicação nos serviços internos das bibliotecas

O blogue pode ser utilizado como ferramenta de comunicação e de trabalho nas estruturas de documentação e informação, sendo um lugar de debate, de relato de experiências e de opiniões, um repositório de informação sobre a vida de uma instituição. Permite, pelo seu dinamismo, actualizar a informação mais rapidamente do que nos sítios web, transformando a gestão de conteúdos, interna aos serviços, sempre actualizada (ANDRÉ 2006), sobretudo se existe um elevado número de recursos humanos ou uma rede de bibliotecas com quem se pretenda comunicar e gerir conhecimento, e incentivar o relacionamento entre os colaboradores.

Um blogue corporativo de uma instituição, onde todos os colaboradores possam escrever e contribuir, é uma mais-valia para enriquecer a comunicação interna e a difusão da cultura da organização (MERLO VEGA 2003), um processo de transparência que aproxima a equipa e quebra a centralidade da informação e os obstáculos hierárquicos.

Apesar de ainda não se conhecerem publicamente casos portugueses de utilização de blogs em contexto interno às bibliotecas, existem muitos exemplos que podemos citar de situações de integração desta ferramenta nas organizações documentais em vários países. Podemos observar, nos blogs internos de bibliotecas desta lista, bibliotecas públicas e universitárias norte-americanas, que são uma poderosa ferramenta de trabalho da equipa dos serviços de informação e neles se retrata o dia-a-dia profissional:

- alteração de ligações no catálogo de assuntos da biblioteca²¹ – Barnard College Library (Brooklyn, Nova Iorque);
- divulgação de recursos electrónicos onde se podem encontrar folhas de recolha de dados para melhorar a produção de estatísticas dos serviços²² – Barnard College Library (Brooklyn, Nova Iorque);
- divulgação de listas de outros blogs LIS com possibilidade de assinatura RSS²³ – Baruch College Newmann Library (Nova Iorque);
- informações sobre actividades de animação a que a biblioteca aderiu, na cidade²⁴ – Takoma Park Maryland Library (EUA);
- desenvolvimento profissional da equipa técnica²⁵ – Memphis Public Library (Tennessee, EUA);
- agenda de uma reunião, com os pontos a abordar e orador²⁶ – University of British Columbia Library (Vancouver, Canadá);
- resolução de problemas técnicos com o *hardware* da biblioteca²⁷ – University of Minnesota Libraries – Wilson Library (Minneapolis, EUA);
- motivar a partilha da lista de leituras dos funcionários, através de uma conta no *Google Reader*²⁸ – Telford Science Library, Washington and Lee University, Leyburn Library (Lexington, Virgínia, EUA);
- alertas para a equipa sobre documentos que foram adquiridos pela biblioteca e onde se pode encontrá-los²⁹ – Harvard University Library (Cambridge, Boston, EUA);
- informação sobre novas versões de manuais de trabalho e respectivos pdf³⁰ – Oregon Libraries (Oregon, EUA).



FIGURA 9
BLOGUE DA MEMPHIS PUBLIC LIBRARY & INFORMATION CENTER

Os blogues internos de uma instituição podem ter visibilidade, como os já referidos, mas habitualmente são de uso interno e de utilização privada. Os blogues corporativos, servindo para coordenar trabalhos e informações, contam só com os colaboradores da instituição que vão participando e enviando notícias ou comentários, lançando debates, explicando procedimentos e anunciando as políticas internas, e são usados exclusivamente pelo *staff* da biblioteca.

As mudanças e a introdução desta nova ferramenta nas bibliotecas, não tem custos acrescidos de infra-estruturas tecnológicas, excepto a necessidade de cada recurso humano possuir um acesso à rede Web. O mais importante, é que a direcção de uma biblioteca e todos os elementos constitutivos do organograma possuam um nível de literacia que lhes permita utilizar a ferramenta e acreditem que isso pode trazer maior visibilidade às suas competências e ao seu trabalho, e igualmente acreditem que a imagem da instituição, da qual fazem parte, pode ganhar com os contributos da rede criada internamente.

O blogue como ferramenta de marketing da biblioteca e de comunicação com os utilizadores

Os princípios enunciados no célebre *A Librarian's 2.0 Manifesto* (COHEN 2006) (anexo 1) são uma declaração e um contributo para a mudança de atitudes dos profissionais da informação, e, por ordem lógica, transformação também das bibliotecas. As bibliotecas terão que adquirir novos conceitos de actuação da Web 2.0, precisam de comunicar e de sair de dentro dos seus espaços físicos, sem aguardar pelas actualizações caras e morosas das páginas web que as instituições podem possuir. Precisam de ter uma presença virtual e muito próxima dos utilizadores, permitindo que estes colaborem na criação e manutenção dos conteúdos. O blogue e o *wiki* são influentes ferramentas que tornam as bibliotecas mais activas e mais participativas, ao responderem à exigência para que os conteúdos sejam difundidos com qualidade, e ao fomentarem o aparecimento de utilizadores, com objectivos similares aos da biblioteca, para colaborarem na criação dos mesmos.

A participação dos utilizadores/leitores da biblioteca no blogue da instituição é uma mais-valia, potencia a criação de redes sociais à volta da oferta do blogue. O utilizador pode intervir, através da caixa de comentários, e dar a sua sugestão, opinião, crítica, e também pode, a convite da biblioteca, escrever *posts*/notícias. Os comentários são um explorar de ideias mútuas (FICHTER 2003), se os responsáveis da biblioteca inteligentemente souberem escutar, comunicar e reconhecer a importância desta relação e a usarem para a criação de novos conteúdos e de uma comunidade virtual, com ligações a páginas web e a blogues pessoais, como a outros sítios que os cidadãos/utilizadores promovam, como fotografias no *Flickr*, vídeos no *Youtube*, etc., e que estejam relacionados com a(s) temática(s) do blogue da biblioteca.

Por conseguinte, é necessário que a equipa editorial do blogue da biblioteca conheça o seu público-alvo, quais as suas características, que tipo de leitor tem e pode conquistar, para adaptar o conteúdo dos *posts* e serviços que disponibiliza, no blogue, ao seu auditório. Deverá ou não o blogue capturar um determinado público específico? O que pode promover? Deve ou não criar uma voz diferente? Deverá fazer ligações a outros blogues da comunidade local em que se insere? Todas estas questões devem ser previamente reflectidas, assim como deve ser muito bem definida a política editorial. Os ingredientes para o sucesso do blogue de qualquer instituição, e igualmente para os individuais, são a inspiração (na selecção certa, no momento certo, das temáticas a abordar), a motivação

(o colocar novas ideias em prática no blogue que vão ao encontro do utilizador/ leitor) e a dedicação (o manter o blogue actualizado, com entradas interessantes, sem diminuir a intensidade produtiva).

Encontramos inúmeros benefícios na utilização do blogue nas bibliotecas, sendo a transparência da imagem da instituição (ANDRÉ 2006) aquele que me parece mais forte, o transmitir para o exterior a riqueza do conhecimento que esse mesmo exterior possui, como se se tratasse de um espelho, e poder contribuir, numa forma de comunicação activa, com uma nova atitude associada às inovações trazidas pelas tecnologias Web 2.0.

O blogue também pode ser uma ferramenta de marketing (ANDRÉ 2006), de comunicação e informação à comunidade, dos serviços e produtos documentais que a biblioteca produz. Assim, pode ser utilizado para promover, difundir informações sobre novidades, melhorar os serviços de referência, promover ferramentas de colaboração e gestão do conhecimento, etc. O blogue pode ter muitas outras funções, em que o utilizador é sempre o elemento-chave: recupera, gere, transforma, agrega, cria e difunde informação juntamente com os profissionais das bibliotecas.

Os blogues de bibliotecas podem assumir várias funções, como as já enunciadas, saliento algumas, sem nenhum critério de selecção específico, tanto dos blogues de bibliotecas portuguesas, como de outras nacionalidades, disponibilizando o *permalink* dos exemplos dados, em notas.

A

Informar, divulgar actividades e informações dos serviços da biblioteca:

- serviços de informação à comunidade, ligações e informações sobre associações locais, instituições de saúde, religiosas, educativas, culturais, desportivas, etc.;
- informações sobre a história local, divulgação de documentos do fundo local das bibliotecas – *Blog da Biblioteca Municipal do Funchal*;³¹
- informar sobre os eventos a decorrer na biblioteca – *Biblioteca Municipal Vergílio Ferreira*;³²
- difusão da informação, novas aquisições, recomendar leituras – *Ler em Évora*,³³ elaborar boletins bibliográficos, recursos disponíveis, avisos;
- informar sobre novidades bibliográficas através das nuvens de etiquetas criadas também pelo utilizador.



FIGURA 10
BLOGUE DA BIBLIOTECA MUNICIPAL DO FUNCHAL



FIGURA 11
BLOGUE DA BIBLIOTECA MUNICIPAL VERGÍLIO FERREIRA

B

Marketing e promoção de serviços da biblioteca:

- marketing de algum projecto da biblioteca – *Ler em Espinho* (Biblioteca Municipal de Espinho)³⁴;
- difundir informação para a comunidade, promovendo os recursos de informação da biblioteca – *intangível*³⁵;
- difundir pequenos vídeos temáticos sobre serviços ou sobre eventos passados.



FIGURA 12
BLOGUE LER EM ESPINHO

C

Alfabetização informacional:

- apoiar o utilizador a desenvolver capacidades e habilidades para realizar pesquisas e gerir informação;
- formação de utilizadores nas novas tecnologias – *BiblioBeiriz*³⁶;
- Blogue como “edublog” – *Ler para crer*³⁷.



FIGURA 13
BLOGUE BIBLIOBEIRIZ

D

Comunicação da biblioteca com os utilizadores:

- espaço virtual em que o profissional da informação expressa as suas ideias e dialoga com os utilizadores da biblioteca, membros da comunidade, através da possibilidade de comentar e de introduzir *posts* criados pelos utilizadores da biblioteca – *Oeiras a Ler*^{38,39};
- entrevistas e questionários aos utilizadores;
- criação do *blogroll* da biblioteca com ligações a blogues dos utilizadores;
- ligações a imagens, vídeos, etc. partilhados pelos utilizadores em sítios web.

E

Actualizar e congregar informação, agregar conteúdos de blogues e outros:

- serviços de alerta sobre novas aquisições, novos materiais, actividades, através da sindicância;
- agregar blogues de bibliotecas e notas de imprensa sindicados – *Liburutrgien haria* (agregador de conteúdos de blogues das bibliotecas bascas e de notas de imprensa) – Biblioteca Municipal de Muskiz⁴⁰;

- congregar notícias das áreas de saber e da realidade profissional nos cursos das universidades (em blogues de bibliotecas universitárias);
- listas de recursos electrónicos, agrupar endereços de sítios web por categorias;
- referências e ligações para o catálogo bibliográfico – Biblioteca Municipal Dr.º José Vieira de Carvalho;⁴¹ *Oeiras a Ler*.⁴²

Referenciar blogues de bibliotecas

Referenciar blogues de bibliotecas e localizá-los com o endereço exacto na Web é uma tarefa difícil, como nos podemos aperceber quando estamos na esfera virtual. Indico algumas das ligações mais reconhecidas de directórios, sítios web agregadores e wikis.

Directórios / Agregadores

A lista de ligações a blogues de bibliotecas, *Library Weblogs*,⁴³ de Peter Scott, é mais um contributo para o arquivo de ligações a blogues de bibliotecas e a blogues individuais da área LIS, agrupados por países. A lista mais exaustiva é a do grupo de nacionalidade norte-americana. A título de exemplo, cito o blogue da Georgia State University Library,⁴⁴ que relata assuntos de interesse desta comunidade universitária, disponibiliza as categorias/etiquetas no blogue principal (por exemplo, Livros e bibliotecas, novidades da biblioteca, temas variados) com possibilidade de sindicância das categorias preferidas pelos utilizadores. Em contraponto, o blogue *h20boro lib blog*⁴⁵ da Waterboro Public Library, que em termos gerais relata notícias e recursos da biblioteca pública, como notícias sobre livros e escritores, notas de leitura e ligações para blogues de áreas afins.

O *BlogBib*⁴⁶ de Susan Herzog apresenta-nos uma extensa bibliografia anotada com definições, artigos sobre blogues, ligações e caracterização de blogues de bibliotecas, ferramentas para criação de blogues e sua utilização, etc. A maioria dos registos é proveniente dos Estados Unidos da América, Canadá, Europa e Austrália, e inclui blogues de bibliotecas públicas, de escolas, de bibliotecas universitárias e especializadas.

*ODP*⁴⁷ – *Open Directory Project* é um directório muito vasto na Web, construído e mantido por uma vasta comunidade de editores voluntários. Foi fundado dentro do espírito do *Open Source* e o seu acesso, assim como a submissão de sítios web, continua a ser totalmente livre e gratuito. “Library Weblogs” é uma categoria

pesquisável e podemos aceder a blogues de organizações (108), blogues colaborativos (31), em geral de nacionalidade norte-americana.

O blogue que funciona como um directório, *Librarian Blogs and Sites Internet Directory*,⁴⁸ não actualizado desde 2004, referencia os nomes de bibliotecários que criaram blogues, mesmo os de bibliotecas, num índice alfabético.

O sítio web RSS(sm): *Rich Site Services*⁴⁹ fornece serviços de bibliotecas categorizados que são entregues ou prestados através de RSS/XML, Atom, ou outros, onde estão também incluídos os blogues das bibliotecas.

O blogue alemão *Infobib*,⁵⁰ constituído por uma equipa de bibliotecários, iniciou um projecto, no Dia Mundial do Livro de 2007, de reunir, no blogue, um agregador de documentos sobre a bibliogofera de vários países, que se chama *LibWorld*.⁵¹ Esta equipa tem vindo a convidar representantes da blogosfera LIS, de variados países, a escrever um texto revisor sobre este assunto e, de forma regular, a actualizá-lo. Os países já referenciados são a Espanha, Suécia, Hungria, Dinamarca, Noruega, Irão, Singapura, Brasil, Austrália, Porto Rico, Holanda, Áustria, Bielorrússia, Rússia, Canadá, Grécia, Eslováquia, Trinidad e Tobago, Finlândia, Nova Zelândia, Letónia e Suíça, e, brevemente, Portugal.

A realidade da bibliogofera espanhola está retratada no trabalho realizado pela equipa de redacção do *SEDIC Blog*⁵² (Asociación Española de Documentación Información), no ano de 2006, que refere um panorama geral. No que diz respeito às bibliotecas, enumeram quinze endereços de blogues de bibliotecas públicas, três de universitárias e duas de especializadas. Destaco o blogue da Biblioteca Municipal de Muskiz, *Pestanas sobre la almohada*,⁵³ que reflecte sobre leitura e livros, e pertence a uma das bibliotecas espanholas que mais inovações da Web 2.0 introduziu nas suas páginas web.

A equipa editorial do *SEDIC blog* interroga-se porque é que só poucas bibliotecas espanholas possuem blogues, quando existem mais de 600 no mundo inteiro, e relativamente aos blogues de bibliotecas universitárias, na União Europeia, existem mais de 100.

O blogue agregador *blogs das bibliotecas escolares galegas*⁵⁴ (no *Googlepages*) contém referências aos blogues das bibliotecas escolares da Galiza, com o URL, antiguidade e *print screen* da 1.ª página.

Saliento o directório *Bitácoras.com*,⁵⁵ um portal de blogues espanhóis onde se encontram os principais blogues agrupados por categorias.

Para conhecer a realidade francesa, relativamente às bibliotecas públicas, é conveniente consultar o agregador *Touti Frouit*,⁵⁶ portal de blogues das bibliotecas públicas francesas, administrado por Lionel Dujol, responsável multimédia na Médiathèque Monnaie Pays de Romans – Drôme (França). Em Novembro de 2007, referencia 38 blogues. Em traços genéricos, relativamente ao conteúdo, estes blogues apresentam e analisam livros adquiridos, apresentam comentários a leituras de livros pelos bibliotecários e pelos utilizadores, narram a vida e as manifestações da biblioteca com textos, fotografias e vídeos.

Wikis

No universo dos *softwares* colaborativos para a edição colectiva dos documentos temos o *wiki*, e deparamo-nos com alguns especializados em blogues LIS, que passo a enunciar:

*Sample Library Blogs*⁵⁷ – Esta lista está classificada por tipos de conteúdos abordados nos blogues, em vez de “tipo de biblioteca”. Os blogues referenciados são blogues para servir utilizadores de bibliotecas, de carácter pessoal e outros. A vantagem de ser um *wiki* é que nos permite adicionar blogues novos. As categorias utilizadas são: blogues sobre filmes, blogues de discussão de livros, blogues de secções de bibliotecas de crianças, blogues de novidades das bibliotecas, etc.

*LibWorm beta*⁵⁸ – Agrega *posts*, permite pesquisar e navegar na bibliogofera por categorias, assuntos e *tags*, fornecendo os conteúdos dos *posts* e permite RSS das categorias.

*LISZEN*⁵⁹ – Pequeno motor de pesquisa criado por Garrett Hungerford, em 2006, com 530 blogues de bibliotecas, número que actualmente cresceu para 750. A lista de blogues pesquisável pode ser encontrada na *Library Zen & LisZen Wiki*,⁶⁰ onde se pode acrescentar endereços de blogues relativos a bibliotecas.

O blogue *blogwithoutalibrary.net* de Amanda Etches-Johnson, contém um *wiki Blogging Libraries Wiki*,⁶¹ onde refere ligações a blogues canadianos e a norte-americanos de bibliotecas públicas, universitárias, escolares e especializadas, blogues de directores de bibliotecas, blogues internos aos serviços das bibliotecas, blogues de associações de bibliotecas. Apesar de não ser uma lista completa, é um bom exemplo, em primeiro lugar, do trabalho de uma bibliotecária

que criou um *wiki* para arquivar ligações e permitir a pesquisa por uma comunidade internacional, e em segundo lugar, é uma lista não acabada que pode ser completada pela própria comunidade. Indica ligações para outros locais que também agregam endereços de blogues. Em 2005, no seu blogue, esta autora interrogava-se porque é que as bibliotecas não estão presentes na Web com um blogue, em número significativo, já que recensou só 245 blogues de bibliotecas. Apesar de não ter sido um trabalho exaustivo, visto que pesquisou só através do *blogroll* dos blogues, os resultados são muito baixos (107 bibliotecas universitárias, 86 bibliotecas públicas, algumas em duplicado, 12 bibliotecas escolares, 12 bibliotecas especializadas, 11 de associações de bibliotecas, 8 de consórcios de bibliotecas, 6 bibliotecas do Estado e 3 outras bibliotecas).

*Lis Wiki*⁶² um *wiki* iniciado em 2005, que permite pesquisa muito diversa dentro do domínio LIS, valoriza a categoria “organizational weblogs” (referências a *academic associations, national libraries, public libraries, scholl libraries, staff libraries, state libraries weblogs*).

A realidade portuguesa

Em Portugal, podemos salientar o trabalho do *Bibliorandum*⁶³ (realizado por alunos da Licenciatura em Ciências e Tecnologias da Documentação e Informação – ESEIG⁶⁴) um motor de busca sobre blogues, sítios e publicações de bibliotecas, serviços de informação e documentação em geral, e particularmente o trabalho relativo à bibliogofera, no qual arquiva endereços e agrega *posts* de blogues temáticos LIS e de bibliotecas. Faz uma listagem diária de todos os artigos e respectiva autoria, por tipologia de blogues. Não engloba todos os blogues LIS e de bibliotecas existentes no país.

O INCITE⁶⁵ (Associação Portuguesa para a Gestão da Informação) mantém um agregador de *posts* de blogues temáticos, sendo uma das categorias “Bibliotecas”, mas só estão referenciadas neste sítio as estrangeiras. Na categoria “Portugueses” encontramos menção a blogues individuais e a blogues de bibliotecas (não é actualizado desde 25 de Julho de 2007).



FIGURA 14
BIBLIORANDIUM

Os *blogrolls* de alguns blogues LIS, como o *Rato de Biblioteca*⁶⁶, o *bibliotecário 2.0*⁶⁷, *Viva Biblioteca Viva*⁶⁸, entre outros, e o blogue *RBE Rede de Bibliotecas Escolares*⁶⁹ tentam também manter actualizados as ligações a blogues de bibliotecas.

CONCLUSÕES

Este trabalho centrou-se na apresentação dos conceitos Web 2.0 e biblioteca 2.0 e na tecnologia derivada, o blogue. Analisei as funções que ele pode assumir nas bibliotecas, dando particular destaque aos blogues de bibliotecas portuguesas. Debrucei-me sobretudo sobre os aspectos transversais ao fenómeno dos blogues, independentemente de serem portuguesas ou não.

Abordei muito levemente a questão dos conteúdos, mas ficará a análise mais profunda deste tema para um outro trabalho futuro. Seria realmente interessante realizar uma avaliação dos blogues das bibliotecas portuguesas sobre a informação que contêm, o seu carácter científico, educativo, cultural ou outro, e o interesse que despertam nas suas comunidades. Outra questão que se pode levantar é até que ponto os blogues das bibliotecas portuguesas utilizam as características formais específicas do blogue para potenciar os seus conteúdos e as suas ligações

à comunidade e utilizadores. Ou seja, utilizam o blogue como se tratasse de uma página do sítio web da biblioteca, não utilizando todo o potencial que o blogue possui, ou não? Permitem e incentivam o utilizador a comentar, fomentam a faculdade de receber comentários e de lhes dar resposta e destaque? Permitem e convidam os utilizadores a escrever *posts* no blogue? Incluem ligações de sítios Web, de blogues individuais ou colectivos da comunidade local? Incorporam nos blogues agregadores de conteúdos de interesse para a comunidade? Classificam todos os *posts* em categorias inteligíveis para a comunidade? Têm visibilidade e interacção na comunidade a que se dirigem? São populares, apoiam os seus conteúdos nos interesses dos utilizadores?

Relativamente aos blogues internos às bibliotecas, é necessário realizar um inquérito para saber se existem e a sua utilização, assim como saber os pontos fracos e fortes na utilização desta ferramenta na comunicação dentro da organização.

Relativamente à utilização dos blogues nas bibliotecas portuguesas, é interessante comparar com o número de blogues existentes nas bibliotecas espanholas (anexo 8), no mesmo ano de 2006, e podemos observar que os números são muito idênticos, apesar de Espanha ser um país com um número superior de bibliotecas. O número de blogues nas bibliotecas cresceu em Portugal, durante o ano de 2007, mas não temos agregadores e directórios actualizados que nos permitam ter um conhecimento apurado e correcto da sua existência virtual.

É de salientar o enorme número de blogues relacionados com as bibliotecas escolares surgidos neste último ano. É uma comunidade presente na bibliogofera, mas ainda sem laços entre eles, poucos se citam e se ligam entre si, não criaram comunidade, através do *blogroll*, com outros blogues, sejam institucionais ou temáticos LIS. Vive-se ainda uma situação de retorno para si mesmo, não explorando toda a riqueza que é viver na blogosfera. Os blogues das bibliotecas públicas também não se citam entre si, nem citam blogues da sua comunidade local, o que deixa alguma estranheza perante os objectivos a que estão, por natureza, voltados.

A questão da política editorial, unida ao nascimento de um blogue, que me parece importante para criar comunicação, fiabilidade e credibilidade com os utilizadores, ainda não está suficientemente enraizada, o que demonstra a iliteracia que os profissionais possuem na área da gestão e planeamento estratégico.

Para concluir, será importante ter uma posição pró-activa na implementação e na manutenção de blogues junto das bibliotecas e perguntarmo-nos como se podem implementar os serviços Web 2.0 nos blogues das bibliotecas? Que mudanças nas atitudes dos profissionais da informação é necessário efectivar? Como se transforma o utilizador num activo contribuidor, nos blogues das bibliotecas? Como incorporar as potencialidades e funções possíveis da Web 2.0 nos blogues das bibliotecas?

“I will encourage my library's administration to blog” (COHEN 2006).
Este é o primeiro passo, no longo caminhar da construção da biblioteca 2.0.

Vivam as bibliotecas vivas!

ANEXO 1

A Librarian's 2.0 Manifesto de Laura Cohen

- I will recognize that the universe of information culture is changing fast and that libraries need to respond positively to these changes to provide resources and services that users need and want.
- I will educate myself about the information culture of my users and look for ways to incorporate what I learn into library services.
- I will not be defensive about my library, but will look clearly at its situation and make an honest assessment about what can be accomplished.
- I will become an active participant in moving my library forward.
- I will recognize that libraries change slowly, and will work with my colleagues to expedite our responsiveness to change.
- I will be courageous about proposing new services and new ways of providing services, even though some of my colleagues will be resistant.
- I will enjoy the excitement and fun of positive change and will convey this to colleagues and users.
- I will let go of previous practices if there is a better way to do things now, even if these practices once seemed so great.
- I will take an experimental approach to change and be willing to make mistakes.
- I will not wait until something is perfect before I release it, and I'll modify it based on user feedback.
- I will not fear Google or related services, but rather will take advantage of these services to benefit users while also providing excellent library services that users need.
- I will avoid requiring users to see things in librarians' terms but rather will shape services to reflect users' preferences and expectations.
- I will be willing to go where users are, both online and in physical spaces, to practice my profession.
- I will create open Web sites that allow users to join with librarians to contribute content in order to enhance their learning experience and provide assistance to their peers.
- I will lobby for an open catalog that provides personalized, interactive features that users expect in online information environments.
- I will encourage my library's administration to blog.
- I will validate, through my actions, librarians' vital and relevant professional role in any type of information culture that evolves.

ANEXO 2

Sobre o *blog* [*intangível blogue da biblioteca do ISCA*]

Publicado 4 Maio 2007

Temática do *blog*

O *blog* da biblioteca do ISCA-UA divulga a actividade do serviço, difunde informação sobre os recursos disponibilizados (livros, publicações periódicas, cd-rom's, bases de dados *online*, catálogo bibliográfico) e congrega notícias das áreas de saber e da realidade profissional dos cursos do ISCA-UA.

Tipo de *blog*

Blog institucional para desenvolvimento organizacional com redacção de conteúdos colaborativa.

Objectivos do *blog*

São três os objectivos fundamentais:

- Informar – divulgar as informações e novidades da actividade dos serviços da biblioteca;
- promover/difundir informação para a comunidade escolar, promovendo os recursos de informação da biblioteca (informação para o conhecimento);
- actualizar/congregar informação actual, com base nas novidades e notícias das áreas profissionais dos cursos do ISCA-UA, que servindo os utilizadores da biblioteca se transforma em recurso de informação a integrar no acervo documental.

Título do *blog*

A escolha do título para o *blog* procurou conjugar diferentes pressupostos: encontrar um título, a partir de uma palavra ou expressão, que fosse simples, directo e apelativo; o título seria conjugado com um complemento de título de referência institucional – “blog da biblioteca do ISCA”; título que procure ser uma forma de representação das áreas de saber da biblioteca; título que funcione como expressão dos objectivos do uso desta ferramenta como meio de comunicação da biblioteca.

Equipa editorial

Maria do Céu Vieira, Pedro Príncipe, Paulo Naia, Rui Mota, Carlos Anjos, Fernando Costa.

Direitos de autor

Os conteúdos deste *blog* são uma obra licenciada sob uma “Licença Creative Commons”, que permite ao utilizador: copiar, distribuir, exibir e executar a obra; criar obras derivadas sob as seguintes condições; atribuição: o utilizador deve dar crédito ao autor original, da forma especificada pelo autor ou licenciante; uso não-comercial: o utilizador não pode utilizar esta obra para fins comerciais; partilha nos termos da mesma Licença: se alterar, transformar, ou criar outra obra com base nesta, só poderá distribuir a obra resultante através de uma licença idêntica a esta.

Conteúdos, colaborações e comentários

O *blog* da biblioteca do ISCA-UA é um *blog* colaborativo, em que cada um dos elementos do grupo editorial tem permissão para edição das entradas (*posts*). No entanto, com o objectivo de assegurar a fidelidade aos objectivos temáticos definidos, funciona como *blog* moderado. Os autores, elementos do grupo editorial, e todas as restantes colaborações e comentários aceitam que os moderadores excluam comentários, sugiram alterações ou não incluam colaborações que não se adaptem à política editorial. São excluídos comentários de conteúdo injurioso ou ataque pessoal, *spam* ou publicidade. O *blog* da biblioteca do ISCA é um *blog* aberto à colaboração de toda a comunidade escolar, pelo que a submissão de textos deve estar enquadrada na temática do *blog* e incluir: título, corpo do texto, indicação do autor e contacto, e os assuntos do texto (marcadores, *tags*).

Rubricas e categorias

O *blog* da biblioteca do ISCA-UA – *intangível*, como espaço de informação e actualização, terá na dinamização de várias rubricas temáticas o motor da sua actividade. Algumas das rubricas que o compõem são: 10 ligações de consulta obrigatória quando se pesquisa sobre o assunto xyz...

ANEXO 3

Plano de actividades⁷⁰ [Blogue da Biblioteca Municipal do Funchal]
Publicado 28 Outubro 2006

“Com este *blog* pretendemos criar um conjunto de actividades abrangentes e pertinentes. Optamos por este meio, não só para chegar ao maior número possível de utilizadores, mas também para permitir outro tipo de actividades que o espaço físico da biblioteca não possibilita. Assim, as nossas actividades serão principalmente 5:

Autores/Escritores da Madeira

Esta actividade pretende: preencher a lacuna da informação disponível *on-line* sobre as personalidades madeirenses; dar a conhecer as personalidades madeirenses que se destacaram nas várias áreas do conhecimento. Por ordem iremos conhecer um pouco mais sobre: João Augusto de Ornelas, Manuel Gonçalves; Luzia; Eduardo C. N. Pereira; Ernesto Gonçalves; Octávio Marialva; João França; Luís Marino; Florival de Passos.

Ler e ouvir

Esta actividade pretende: alargar os serviços da BMF aos invisuais; contribuir para a aquisição do gosto pela leitura utilizando suportes mais apelativos.

Dossier 500 anos do Funchal

Esta actividade pretende: aliar-se à celebração da data; evidenciar a riqueza do acervo documental da BMF; auxiliar os utilizadores nas futuras pesquisas sobre este assunto.

Receitas da gastronomia madeirense e outros textos

Esta actividade pretende: dar a conhecer a diversidade do nosso acervo documental.

Criação de um Espaço Infante-juvenil

Esta actividade pretende: providenciar um espaço para o público infantil e juvenil; contribuir para a aquisição de hábitos de leitura.”

ANEXO 4

Post do blogue⁷¹ [Biblioteca Municipal de Gouveia]
Publicado 17 Outubro 2006

“A BM de Gouveia acompanhando as novas tecnologias decidiu criar um *blog*. Não se trata de uma iniciativa inédita, visto já serem muitas as bibliotecas que seguiram este caminho. Temos em vista uma aproximação ao leitor, deixando, tal como Vitorino Magalhães

Godinho afirmou, ‘*transportar a biblioteca para lá das quatro paredes*’. Este espaço premiará o debate e interacção, onde os intervenientes poderão deixar opiniões, sugestões, comentários, entre outros. Esperamos assim corresponder às vossas expectativas.”

ANEXO 5

Blogues das bibliotecas públicas portuguesas

NOME/URL	DATA INÍCIO	PLANO EDITORIAL	TEMAS MAIS ABORDADOS	N.º POSTS ATÉ 5 NOV. 07	N.º VISITANTES ATÉ 5 NOV. 07	CATEGORIAS
BIBLIOTECA LUDOTECA DE MAÇÃO (NÃO OFICIAL DA BIBLIOTECA MUNICIPAL DE MAÇÃO) <HTTP://WWW.BIBLIOTECA LUDOTECAMACAO.BLOGSPOT.COM/>	9 FEV. 2006 NÃO ACTUALIZADO DESDE ABR. 2007	NÃO TEM	ACTIVIDADES DE ANIMAÇÃO DA BIBLIOTECA	(2006) 18 (2007) 4	NÃO TEM	NÃO TEM
BIBLIOTECA MUNICIPAL DO CADAVAL <HTTP://BIBLIOTECAMCADAVAL.BLOGSPOT.COM/>	ANTERIOR A 3 AGO. 2006	NÃO TEM	ACTIVIDADES DE ANIMAÇÃO DA BIBLIOTECA NOVIDADES BIBLIOGRÁFICAS	(2006) 14 (2007) 16	NÃO TEM	NÃO TEM
BIBLIOTECA MUNICIPAL DOUTOR JOSÉ VIEIRA DE CARVALHO (MAIA) <HTTP://BIBLIOTECAMAIS PERTO-MAIA.BLOGSPOT.COM/>	4 JUL. 2007	NÃO TEM	ACTIVIDADES DE ANIMAÇÃO NOVIDADES BIBLIOGRÁFICAS	(2007) 27	1474	NÃO TEM
BLOG DA BIBLIOTECA MUNICIPAL DO FUNCHAL <HTTP://BMFUNCHAL.BLOGS.SAPO.PT/>	28 OUT. 2006	SIM	AUTORES/ /ESCRITORES DA MADEIRA DOSSIER 500 ANOS DO FUNCHAL HISTÓRIA LOCAL	(2006) 8 (2007) 48	7935	SIM
BIBLIOTECA MUNICIPAL DE GOUVEIA <HTTP://BMGOUVEIA.BLOGSPOT.COM/>	17 OUT. 2006	SIM	ACTIVIDADES DE ANIMAÇÃO DA BIBLIOTECA AUTORES DO CONCELHO	(2006) 6 (2007) 23	11 071	NÃO TEM
BIBLIOTECA MUNICIPAL DE GRÂNDOLA <HTTP://BMGRANDOLA.BLOGSPOT.COM/>	15 DEZ. 2006	NÃO TEM	ACTIVIDADES DE ANIMAÇÃO DA BIBLIOTECA NOVIDADES BIBLIOGRÁFICAS	(2006) 23 (2007) 329	NÃO TEM	SIM
BIBLIOTECA MUNICIPAL DE MURÇA <HTTP://BMMURCA.BLOGSPOT.COM/>	NÃO TEM	NÃO TEM NÃO TEM	ACTIVIDADES DE ANIMAÇÃO DA BIBLIOTECA NOVIDADES BIBLIOGRÁFICAS	NÃO TEM ARQUIVO	6550	NÃO TEM
BIBLIOTECA MUNICIPAL DE PONTE DE SOR <HTTP://BIBLIOTECAPONTE SOR.BLOGSPOT.COM/>	18 MAR. 2005	NÃO TEM	ACTIVIDADES DE ANIMAÇÃO DA BIBLIOTECA	(2005) 56 (2006) 32 (2007) 23	4693	SIM
BOA MEMÓRIA (BIBLIOTECA MUNICIPAL DE AVIS) <HTTP://BOAMEMORIA.BLOGSPOT.COM/>	4 OUT. 2005	SIM	ACTIVIDADES DE ANIMAÇÃO DA BIBLIOTECA	(2005) 21 (2006) 43 (2007) 17	NÃO TEM	NÃO TEM
GASPACHO DE LETRAS (BIBLIOTECA PÚBLICA DE ÉVORA) <HTTP://GASPACHO DELETRAS.BLOGSPOT.COM/>	16 MAR. 2007	NÃO TEM	LEITURAS, LIVROS PARA PÚBLICO INFANTE-JUVENIL	(2007) 13	NÃO TEM	NÃO TEM

NOME/URL	DATA INÍCIO	PLANO EDITORIAL	TEMAS MAIS ABORDADOS	N.º POSTS ATÉ 5 NOV. 07	N.º VISITANTES ATÉ 5 NOV. 07	CATEGORIAS
GRUPO DE TRABALHO DAS BIBLIOTECAS DA ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE SETÚBAL (13 BIBLIOTECAS PÚBLICAS) <HTTP://GTBIB-AMRS.BLOGSPOT.COM/>	23 MAIO 2007	NÃO TEM	ACTIVIDADES DE ANIMAÇÃO DAS BIBLIOTECAS	(2007) 34	NÃO TEM	NÃO TEM
LER EM ESPINHO (BIBLIOTECA MUNICIPAL DE ESPINHO) <HTTP://LEREMESPINHO.BLOGSPOT.COM/>	17 FEV. 2007	NÃO TEM	ACTIVIDADES DE ANIMAÇÃO DA BIBLIOTECA LEITURA	(2007) 253	6040	NÃO TEM
LER EM ÉVORA (BIBLIOTECA PÚBLICA DE ÉVORA) <HTTP://LEREMEVORA.BLOGSPOT.COM/>	16 MAR. 2007	SIM	LEITURAS LIVROS PARA PÚBLICO ADULTO	(2007) 10	NÃO TEM	NÃO TEM
INTENCIDADE (BIBLIOTECA PÚBLICA DE ÉVORA) <HTTP://INTENCIDADE.BLOGSPOT.COM/>	3 MAR. 2005 TERMINOU 11 JUN. 2006	NÃO TEM	POEMAS	(2005) 11 (2006) 2	NÃO TEM	NÃO TEM
OEIRAS A LER (BIBLIOTECAS MUNICIPAIS DE OEIRAS) <HTTP://OEIRAS-A-LER.BLOGSPOT.COM/>	21 SET. 2006	NÃO TEM	ACTIVIDADES DE ANIMAÇÃO DAS BIBLIOTECAS COMENTÁRIOS A LIVROS	(2006) 59 (2007) 331	49 747	SIM

ANEXO 6

Blogues das bibliotecas universitárias e patrimoniais portuguesas

bibliotecas universitárias

NOME/URL	DATA INÍCIO	PLANO EDITORIAL	TEMAS MAIS ABORDADOS	N.º POSTS ATÉ 5 NOV. 07	N.º VISITANTES ATÉ 5 NOV. 07	CATEGORIAS
BIBLIOTECA CENTRAL – IPP (INSTITUTO POLITÉCNICO DO PORTO) <HTTP://BIBLIOIPP.BLOGSPOT.COM/>	18 MAR. 2005	NÃO TEM	NOTÍCIAS SOBRE BIBLIOTECAS EM GERAL POUCA INFORMAÇÃO SOBRE A BIBLIOTECA IPP	(2005) 18 (2006) 78 (2007) 200	NÃO TEM	NÃO TEM
INTANGÍVEL BLOGUE DA BIBLIOTECA DO ISCA (UNIVERSIDADE DE AVEIRO) <HTTP://WSL.CEMED.UA.PT/BLOGS/INTANGIVEL/>	4 MAIO 2007	SIM	LIVROS E TEMAS DOS CURSOS DA UNIVERSIDADE	(2007) 109	NÃO TEM	SIM EXCELENTES

bibliotecas patrimoniais

NOME/URL	DATA INÍCIO	PLANO EDITORIAL	TEMAS MAIS ABORDADOS	N.º POSTS ATÉ 5 NOV. 07	N.º VISITANTES ATÉ 5 NOV. 07	CATEGORIAS
BIBLIOTECA DA AJUDA <HTTP://BIBLIOTECA.DAAJUDA.BLOGSPOT.COM/>	17 ABR. 2006	NÃO TEM	ACTIVIDADES DE ANIMAÇÃO DA BIBLIOTECA	(2006) 14 (2007) 8	656	NÃO TEM

ANEXO 7

Blogues das bibliotecas escolares portuguesas

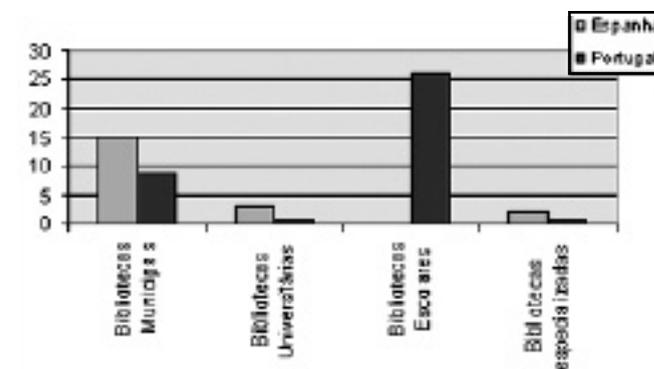
NOME	URL	DATA DE INÍCIO-DATA DE TERMO (PESQUISA EM 1 NOV. 07)
ACONTECE, NA BIBLIOTECA... BIBLIOTECA ESCOLA SECUNDÁRIA/3 DE CARREGAL DO SAL	<HTTP://OSTEUSLIVROS.BLOGSPOT.COM/>	NOV. 2006 – ACTUALIZADO
ALFA BIBLIOTECA ESCOLA SECUNDÁRIA DE CASTELO DE PAIVA	<HTTP://ALFADOIS.BLOGSPOT.COM/>	OUT. 2005 – 13 ABR. 2007
ARRIBALIVRO BE/CRE DA EB 1/J. I. DE RIBAMAR	<HTTP://ARRIBALIVRO.BLOGSPOT.COM/>	ABR. 2007 – ACTUALIZADO
BE/CRE 2,3 RIBAMAR BIBLIOTECA AGRUPAMENTO DE ESCOLAS E JARDINS DE INFÂNCIA DE RIBAMAR	<HTTP://BECRE23RIBAMAR.BLOGSPOT.COM/>	MAIO 2006 – MAIO 2007
BE/CRE CELEIRÓS BIBLIOTECA ESCOLAR/CENTRO DE RECURSOS EDUCATIVOS DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE CELEIRÓS	<HTTP://BECRECELEIROS.BLOGSPOT.COM/>	FEV. 2007 – ACTUALIZADO
BE23DMVCB – PÓVOA STA. IRIA BIBLIOTECA AGRUPAMENTO DE ESCOLAS PÓVOA D. MARTINHO	<HTTP://BLOGBECRE.BLOGSPOT.COM/>	OUT. 2007 – ACTUALIZADO
BECRE DOM PAIO PERES CORREIA – TAVIRA	<HTTP://BECREDOMPAIOTAVIRA.BLOGSPOT.COM/>	SET. 2007 – ACTUALIZADO
BEDOCATATAU BIBLIOTECA EB 2,3 DR.º ANTÓNIO CONTREIRAS, ARMAÇÃO DE PERA	<HTTP://BEDOCATATAU.BLOGS.SAPO.PT/>	MAR. 2007 – MARÇO 2007
BIBLIOBEIRIZ BIBLIOTECA ESCOLA EB 2,3 DE BEIRIZ	<HTTP://BIBLIOBEIRIZ.WORDPRESS.COM/>	OUT. 2006 – ACTUALIZADO
BIBLIOCENTRO BE/CRE ESCOLA EB 2,3 DE MONTE GORDO	<HTTP://BIBLIOCENTRO.BLOGS.SAPO.PT/>	JAN. 2007 – ACTUALIZADO
BIBLIOLÂNDIA DA ESCOLA B + S BISPO D. MANUEL FERREIRA CABRAL SANTANA	<HTTP://BIBLOSANDIA.BLOGSPOT.COM/>	MAIO 2007 – ACTUALIZADO
BIBLIOLETRAS BIBLIOTECA AGRUPAMENTO DE ESCOLAS CIDADE DE CASTELO BRANCO	<HTTP://BIBLIOLETRAS.BLOG.COM/>	OUT. 2006 – ACTUALIZADO
BIBLIOTECA BIBLIOTECA ESCOLA SECUNDÁRIA DA MEALHADA	<HTTP://BIBLIOTECA-ES-MEALHADA.BLOGSPOT.COM/>	JUN. 2007 – ACTUALIZADO
BIBLIOTECA DA ESCOLA E.B. 2,3/S DE BAIÃO AGRUPAMENTO VALE DE OVIL	<HTTP://BIBLIOTECA-BAIAO.BLOGS.SAPO.PT/20091.HTML/>	NOV. 2006 – ACTUALIZADO
BIBLIOTECA DA ESCOLA EB 2/3 DO CERCO DO PORTO	<HTTP://BIBLIOCERCO.BLOGSPOT.COM/>	JUN. 2007 – JUL. 2007
BIBLIOTECA DA ESCOLA SECUNDÁRIA DE RAUL PROENÇA	<HTTP://ESRP-BIBLIOTECA.BLOGS.SAPO.PT/>	MAR. 2006 – ACTUALIZADO
BIBLIOTECA DOS CURIOSOS AGRUPAMENTO D.AFONSO III, ESCOLA EB 1/JI DO CARMO	<HTTP://BIBLIOTECA-DOS-CURIOSOS.BLOGSPOT.COM/>	OUT. 2006 – ACTUALIZADO
BIBLIOTECA DR.GARCIA DOMINGUES EB 2,3 DR. GARCIA DOMINGUES, EM SILVES	<HTTP://GARCIA-DOMINGUES.BLOGSPOT.COM/>	FEV. 2007 – ACTUALIZADO
BIBLIOTECA EM ACÇÃO EB 2,3 N.º 2 DE RIO TINTO	<HTTP://BIBLIOTECANDO.ZIP.NET/>	SET. 2005 – ACTUALIZADO
BIBLIOTECA EM LINHA BIBLIOTECA DO AGRUPAMENTO VERTICAL DE JOVIM E FOZ DO SOUSA	<HTTP://BIBLIOTECAEMLINHA.BLOGSPOT.COM/>	MAR. 2007 – ACTUALIZADO
BIBLIOTECA ESAF BE/CRE ESCOLA SECUNDÁRIA ALCAIDES DE FARIA	<HTTP://BIBLIOTECAESAF.BLOGSPOT.COM/>	SET. 2007-ACTUALIZADO
BIBLIOTECA ESCOLAR ESCOLA SECUNDÁRIA C/3.º CEB DE TÁBUA	<HTTP://WWW.BECREESTABUA.BLOGSPOT.COM/>	DEZ. 2007 – JUN. 2007
BIBLIOTECA ESCOLAR DA EB1 DE PRAIAS DO SADO	<HTTP://BIBLIOTECAESCOLARPSADO.BLOGSPOT.COM/>	DEZ. 2006 – ACTUALIZADO
BIBLIOTECA ESCOLAR DA EB1 DE SALIR	<HTTP://BIBLIOTECAEBISALIR.BLOGSPOT.COM/>	SET. 2007 – ACTUALIZADO
BIBLIOTECA ESCOLAR EB1 N.º 8 ESCOLA BÁSICA DO 1.º CICLO DO BAIRRO DA CONCEIÇÃO, SETÚBAL	<HTTP://BIBLIOTECAESCOLARN8.BLOGSPOT.COM/>	DEZ. 2006 – ACTUALIZADO

NOME	URL	DATA DE INÍCIO-DATA DE TERMO (PESQUISA EM 1 NOV. 07)
BIBLIOTECA ESR BIBLIOTECA DA ESCOLA SECUNDÁRIA DA RAMADA	<HTTP://ESRBIBLIOTECA.BLOGSPOT.COM/>	FEV. 2007 – ATUALIZADO
BIBLIOTECAS ESCOLARES BIBLIOTECAS DE MANHENTE E S. JOÃO DE PONTE	<HTTP://MANHENTESJOAO.BLOGSPOT.COM/>	NOV. 2007
BIBLIOTECAS ESCOLARES DE MACEDO DE CAVALEIROS BE/CRE AGRUPAMENTO VERTICAL DE ESCOLAS DE MACEDO DE CAVALEIROS	<HTTP://WWW.BEMACEDODECAVALEIROS.BLOGSPOT.COM/>	OUT. 2007 – ATUALIZADO
BIBLIOTECAS@CORES GRUPO DE TRABALHO DAS BIBLIOTECAS ESCOLARES DO BARREIRO	<HTTP://BIBLIOTECASCORES.BLOGSPOT.COM/>	FEV. 2007 – ABR. 2007
BLOG DA BE/CRE-ARGANIL ESCOLA EB 2,3 ARGANIL	<HTTP://BREVEMENTESECONTA.BLOGS.SAPO.PT/>	MAIO 2007 – MAIO 2007
BLOG DA BIBLIOTECA EB 2,3 VILA POUCA DE AGUIAR	<HTTP://EB23VPA_BIBLIOTECA.BLOGS.SAPO.PT/18186.HTML>	JAN. 2007 – ATUALIZADO
BLOG DA BIBLIOTECA DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE COLMEIAS	<HTTP://BIBCOLMEIAS.BLOGS.SAPO.PT/>	FEV. 2007 – JUL. 2007
BLOG DA BIBLIOTECA DA ESC. SEC. DE BOCAGE ESCOLA SECUNDÁRIA DE BOCAGE	<HTTP://BIBLIOTECA-ESB.BLOGSPOT.COM/>	FEV. 2005 – ATUALIZADO
BLOG DA BIBLIOTECA DA ESCOLA SECUNDÁRIA DE CAMPO MAIOR	<HTTP://BIBLIOTECA-ESCM.BLOGSPOT.COM/>	FEV. 2007 – ATUALIZADO
BLOG DA BIBLIOTECA ESCOLAR DA... ESCOLA BÁSICA 2/3 FREI ANDRÉ DA VEIGA	<HTTP://BIBFAV.BLOGS.SAPO.PT/>	MAIO 2007 – ATUALIZADO
BLOGOTECA	<HTTP://BECRETA.V.BLOGSPOT.COM/>	DEZ. 2006 – ATUALIZADO
BOCAGE2 ESCOLA SECUNDÁRIA DE BOCAGE	<HTTP://BOCAGE2.BLOGSPOT.COM/>	MAIO 2007 – JUN. 2007
O CANTINHO DA ESCRITA BE/CRE CASAL DAS FIGUEIRAS, SETÚBAL	<HTTP://EBCASALDASFIGUEIRAS.BLOGSPOT.COM/>	NOV. 2006 – ABR. 2007
CATA LETRAS BIBLIOTECA DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE VILA NOVA DE POIARES	<HTTP://WWW.CATA-LETRAS.BLOGSPOT.COM/>	OUT. 2007 – ATUALIZADO
CENTRO DE RECURSOS POETA JOSÉ FANHA BIBLIOTECA EB 2,3 VENDA DO PINHEIRO	<HTTP://WWW.CENTRODERECURSOS-VP.BLOGSPOT.COM/>	OUT. 2007 – ATUALIZADO
CLUBE DE LEITURA E ESCRITA BE/CRE DA EB 2,3 FEBO MONIZ	<HTTP://ESCRITALEITURA.BLOGS.SAPO.PT/299.HTML>	OUT. 2007 – ATUALIZADO
A COMPANHIA DAS LETRAS BIBLIOTECAS DO AGRUPAMENTO VERTICAL DE ESCOLAS DE ALVOR	<HTTP://ACOMPANHIASLETAS.BLOGSPOT.COM/>	OUT. 2007 – ATUALIZADO
CRE DA LUISINHA CENTRO DE RECURSOS EDUCATIVOS DA ESCOLA EB 2,3 DE LUISA TODI, SETÚBAL	<HTTP://CRELUISINHA.BLOGSPOT.COM/>	JAN. 2006 – ATUALIZADO
O CRE DO ZUCRÉ EB 2,3 MARIA MANUELA SÁ, S. MAMEDE DE INFESTA	<HTTP://WWW.ZU-CRE.BLOGSPOT.COM/>	SET. 2006 – ATUALIZADO
DELEIT.URA BIBLIOTECA DA ESCOLA SECUNDÁRIA VERGÍLIO FERREIRA	<HTTP://DELEITURA.BLOGSPOT.COM/>	FEV. 2007 – ATUALIZADO
DIA A DIA NA BE CRE AZEITÃO	<HTTP://CREAZEITAO.BLOGSPOT.COM/>	JUL. 2006 – JUN. 2007
DIA A DIA NA BE-CRE 07/08 BIBLIOTECA ESCOLAR – CENTRO DE RECURSOS EDUCATIVOS AZEITÃO	<HTTP://WWW.CREAZEITAO07.BLOGSPOT.COM/>	SET. 2007 – ATUALIZADO
DOMUS LIBRORUM ESCOLA SECUNDÁRIA JOSÉ ESTÉVÃO, AVEIRO	<HTTP://DOMUSLIBRORUM.BLOGSPOT.COM/>	MAIO 2007 – ATUALIZADO
ELIAS.COM EB 1 COM JARDIM DE INFÂNCIA ELIAS GARCIA, SOBREDA DE CAPARICA	<HTTP://WWW.BECRE-ELIASGARCIA.BLOGSPOT.COM/>	MAR. 2007 – ATUALIZADO
ESAGBIB BIBLIOTECA DA ESCOLA SECUNDÁRIA DE ANTÓNIO GEDEÃO	<HTTP://ESAGBIB.BLOGSPOT.COM/>	JUN. 2007 – ATUALIZADO
ESPAÇO CULTURALMENTE BE/CRE DO AGRUPAMENTO VERTICAL MONSENHOR JERÓNIMO DO AMARAL DE VILA REAL	<HTTP://CULTURALMENTEMJA.BLOGSPOT.COM/>	SET. 2007 – ATUALIZADO

NOME	URL	DATA DE INÍCIO-DATA DE TERMO (PESQUISA EM 1 NOV. 07)
ESPECTÁCULO BIBLIOTECA DO LICEU DE FARO	<HTTP://O-MAIOR-ESPECTACULO-DO-MUNDO.WEBLOG.COM.PT/>	NOV. 2003 – MAIO 2007
ESPELHO DE ÁGUA EB 1 E JARDIM DE INFÂNCIA DE OLHOS D'ÁGUA	<HTTP://EB1OLHOSDAGUA.BLOGSPOT.COM/>	OUT. 2007 – ATUALIZADO
LERAVALER BIBLIOTECA DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE BAGUIM	<HTTP://LERAVALER.WORDPRESS.COM/>	OUT. 2006 – ATUALIZADO
LER PARA CRER AGRUP. DE ESCOLAS PADRE ALBERTO NETO	<HTTP://LERPARACRER.WORDPRESS.COM/>	OUT. 2007 – ATUALIZADO
LETRINHAS DIÁRIO DA EB 1 ALBUFEIRA N.º 1	<HTTP://BIBLIOTECATENIS.BLOGSPOT.COM/>	OUT. 2007 – ATUALIZADO
NA TEIA DOS LIVROS E DAS PALAVRAS BIBLIOTECA EB 2,3/S DE LANHESES	<HTTP://WWW.TEIADELIVROS.BLOGSPOT.COM/>	JUN. 2007 – ATUALIZADO
NARIZ DE PALAVRAS BIBLIOTECA DE ALVORNINHA AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE SANTA CATARINA	<HTTP://NARIZDEPALAVRAS.BLOGSPOT.COM/>	SET. 2006 – ATUALIZADO
É PARA LER... ESCOLA EB 2,3 DE GUALTAR	<HTTP://BIBLIOLER.BLOGS.SAPO.PT/>	NOV. 2007
A NUVEM BIBLIOTECA DA ESCOLA SECUNDÁRIA C/ 3.º CICLO DE OUREM	<HTTP://ANUVEM.BLOG.PT/>	SET. 2006 – ATUALIZADA
O SABICHÃO BIBLIOTECA EB 2,3 VILARINHO DO BAIRRO	<HTTP://WWW.BIBLIOTECAVILARINHO.BLOGSPOT.COM/>	JAN. 2007 – ATUALIZADO
OS 4 DA 5 EB1 N.º 5 DE SETÚBAL	<HTTP://WWW.OS4DA5.BLOGSPOT.COM/>	NOV. 2006 – JUN. 2007
PÁGINAS SOLTAS	<HTTP://WWW.GANHAR-ASAS.BLOGSPOT.COM/>	JAN. 2007 – JUN. 2007
PEQUENOS DETECTIVES EB1 LAVRADIO N.º 2, FIDALGUINHOS	<HTTP://PEQUENOSDETECTIVES.BLOG.COM/>	MAR. 2007 – JUL. 2007
RODA VIVA DE PALAVRAS BIBLIOTECA ESCOLAR DA EB 1 HÉLIA CORREIA EM MAFRA	<HTTP://BE-EB1HELIACORREIA.BLOGSPOT.COM/>	SET. 2007 – ATUALIZADO
TÁSS BEM NA BIBLIOTECA EB 2,3 DR. MANUEL DE BRITO CAMACHO	<HTTP://BIBLIOTECADOMANUELDEBRITO.BLOGSPOT.COM/>	OUT. 2006 – ATUALIZADO
A TUA BIBLIOTECA BIBLIOTECA DA ESCOLA EB 2,3 DE MARINHAS	<HTTP://ATUABIBLIOTECA.BLOG.COM/>	MAR. 2007 – ATUALIZADO
VAMOS LER... BIBLIOTECA EB1 MANGUALDE N.º 2	<HTTP://VAMOSLERBEMMANGUALDE.BLOGSPOT.COM/>	DEZ. 2006 – ATUALIZADO
VIAJAR NOS LIVROS... BIBLIOTECA DA ESCOLA N.º 3 DO BARREIRO, NA VERDERENA.	<HTTP://VIAGEMNOSLIVROS.BLOGSPOT.COM/>	DEZ. 2006 – SET. 2007
WWW.ESCREVEMOSNANET EB DR. AFONSO RODRIGUES PEREIRA	<HTTP://WWW.ESCREVEMOSNANET.BLOGSPOT.COM/>	OUT. 2004 – JUN. 2007

ANEXO 8

Quadro comparativo do n.º de blogues existentes nas bibliotecas espanholas e portuguesas em 2006



REFERÊNCIAS
BIBLIOGRÁFICAS

ANDRÉ, Mónica; CARDOSO, Margarida. "Blog Swot organizacional". *Prisma.com: revista de Ciências da Informação e Comunicação do CETAC* [em linha]. N.º 3 (Out. 2006). [Consult. 15 Out. 2007]. Disponível na Internet em: <http://prisma.cetac.up.pt/artigospdf/24_monica_andre_e_margarida_cardoso_prisma.pdf>.

CASEY, Michael. "What Library 2.0 is not". *LibraryCrunch* [em linha]. 3 Out. 2005. [Consult. 10 Out. 2007]. Disponível na Internet em: <http://www.librarycrunch.com/2005/10/what_library_20_is_not.html>.

COBO ROMANÍ, Cristóbal; PARDO KUBIINSKI, Hugo. *Planeta Web 2.0. Inteligência colectiva o médios fast food* [em linha]. 2007 – [Consult. 30 Out. 2007]. Disponível na Internet em: <<http://www.planetaweb2.net/>>.

COHEN, Laura. "A Librarian's 2.0 Manifesto". *Library 2.0: An Academic's Perspective* [em linha]. 8 Nov. 2006. [Consult. 1 Out. 2007]. Disponível na Internet em: <http://liblogs.albany.edu/library20/2006/11/a_librarians_20_manifesto.html>.

COOMBS, Karen A. "Building a library Web site on the pillars of Web 2.0". *Computers in Libraries* [em linha]. Vol. 27, n.º 1 (Jan. 2007). [Consult. 12 Out. 2007]. Disponível na Internet em: <<http://www.infotoday.com/cilmag/jan07/Coombs.shtml>>.

FICHTER, Darlene. "Why and how to use blogs to promote your library's services". *Marketing Library Services* [em linha]. Vol. 17, n.º 6 (Nov./Dez. 2003). [Consult. 5 Out. 2007]. Disponível na Internet em: <<http://www.infotoday.com/mls/nov03/fichter.shtml>>.

HABIB, Michael C. *Toward academic library 2.0: development and application of a library 2.0 methodology* [em linha]. 2006 – [Consult. 7 Out. 2007]. Disponível na Internet em: <<http://etd.ils.unc.edu/dspace/bitstream/1901/356/1/michaelhabib.pdf>>.

HOUGHTON, Sara. "Library 2.0 discussion: Michael squared". *LibrarianInBlack.net* [em linha]. 19 Dez. 2005. [Consult. 3 Out. 2007]. Disponível na Internet em: <http://librarianinblack.typepad.com/librarianinblack/2005/12/library_20_disc.html>.

LÉVY, Pierre. "Le futur Web exprimera l'intelligence collective de l'humanité". *Le Journal du Net* [em linha]. 25 Ago. 2003. [Consult. 3 Out. 2007]. Disponível na Internet em: <http://www.journaldunet.com/itws/it_plevy.shtml>.

MARGAIX ARNAL, Dídac. "Conceptos de web 2.0 y biblioteca 2.0: origen, definiciones y retos para las bibliotecas actuales". *El profesional de la información* [em linha]. Vol. 16, n.º 2 (Mar.-Abr. 2007). [Consult. 13 Out. 2007]. Disponível na Internet em: <<http://eprints.rclis.org/archive/00009785/>>.

MERLO VEGA, José Antonio. "Weblogs: un recurso para os profesionales de la información". *Revista Española de Documentación Científica* [em linha]. Vol. 26, n.º 2 (Abr.-Jun. 2003). [Consult. 1 Out. 2007]. Disponível na Internet em: <<http://exlibris.usal.es/merlo/escritos/weblogs.htm>>.

O'REILLY, Tim. "What is Web 2.0? Design patterns and business models for the next generation of software". *O'Reilly Network* [em linha]. Set. 2005. [Consult. 30 Set. 2007]. Disponível na Internet em: <<http://www.oreillynet.com/pub/a/oreilly/tim/news/2005/09/30/what-is-web-20.html>>.

NOTAS

¹ <<http://pt.wikipedia.org/wiki/Meme>>.

² <<http://www.flickr.com/photos/timoreilly/44349798/>>.

³ <<http://news.bbc.co.uk/1/hi/technology/4132752.stm>>.

⁴ "The Cult of the Amateur: How today's Internet is killing our culture" de Andrew Keen <<http://www.amazon.com/Cult-Amateur-Internet-Killing-Culture/dp/0385520808>>.

⁵ <<http://www.librarycrunch.com/>>.

⁶ <<http://tametheweb.com/>>.

⁷ <<http://www.techsource.ala.org/blog/>>.

⁸ <<http://eprints.rclis.org/archive/00009785/>>.

⁹ Application Programming Interface.

¹⁰ <<http://www.sifry.com/alerts/archives/000493.html>>.

¹¹ Library and Information Science.

¹² <<http://biblioinfor.blogspot.com/2006/10/bibliotecas-quem-tem-blogs-eua-e.html>>.

¹³ <<http://www.slideshare.net/pedroprincipe/perfil-de-blogues-portugueses-na-rea-das-ciencias-da-informao>>.

¹⁴ III Encontro de Ciências e Tecnologias da Documentação e Informação, no ESEIG IPP.

¹⁵ <<http://www.slideshare.net/pedroprincipe/perfil-de-blogues-portugueses-na-rea-das-ciencias-da-informao>>.

¹⁶ <<http://rbe.blogspot.com/>>.

¹⁷ <<http://www.theka.org/index.php>>.

¹⁸ <<http://challenge2007.blogs.sapo.pt/>>.

¹⁹ <http://wsl.cemed.ua.pt/blogs/intangivel/?page_id=2>.

²⁰ <<http://www.slideshare.net/bmoeriras/oeiras-a-ler-um-blog-no-coracao-da-rede>>.

²¹ <<http://barnardrefdesk.blogspot.com/2007/10/womens-studies-guide.html>>.

²² <<http://barnardrefdesk.blogspot.com/2007/10/e-resource-statistics-spreadsheet.html>>.

²³ <<http://referencenewman.blogspot.com/>> com ligação a <http://blogcarnival.com/bc/feed_68.html>.

²⁴ <<http://www.takomapark.info/library/mt/archives/000981.html>>.

²⁵ <<http://mplictechtrain.blogspot.com/2007/10/works-to-word-conversions.html>>.

²⁶ <<http://weblogs.elearning.ubc.ca/ric/archives/043215.html>>.

²⁷ <<http://blog.lib.umn.edu/crous018/ic/087946.html>>.

²⁸ <http://bloggery.wlu.edu/scilib_updates/2007/03/what_im_reading.html>.

²⁹ <<http://www.hclib.org/extranet/LibrariansBlog.cfm>>.

³⁰ <http://www.oregonlibraries.net/staff/2007/10/25/updated_l_net_handbook>.

³¹ <<http://bmfunchal.blogs.sapo.pt/15728.html>>.

³² <<http://bmgouveia.blogspot.com/2007/07/festa-do-livro.html>>.

³³ <<http://leremevora.blogspot.com/2007/09/artigo-do-jn-on-line.html>>.

³⁴ <<http://leremespinho.blogspot.com/2007/10/uma-pizza-um-livro-agora-em-espinho.html>>.

³⁵ <<http://wsl.cemed.ua.pt/blogs/intangivel/?p=145>>.

³⁶ <<http://bibliobeiriz.wordpress.com/2007/10/28/dicas-tic/>>.

³⁷ <<http://lerparacer.wordpress.com/2007/11/16/como-se-escreve/>>.

³⁸ <<http://oeiras-a-ler.blogspot.com/2007/11/resistir.html>>.

³⁹ <<http://oeiras-aler.blogspot.com/2007/10/man-booker-prize-2007-p>>.

⁴⁰ <<http://www.muskiz-liburutegia.org/biblioteca/Sindikazioa/index.php>>.

⁴¹ <<http://bibliotecamaisperto-maia.blogspot.com/>>.

⁴² <<http://oeiras-a-ler.blogspot.com/2007/10/po-com-manteiga.html>>.

⁴³ <<http://www.libdex.com/weblogs.html>>.

⁴⁴ <<http://www.library.gsu.edu/news/>>.

⁴⁵ <<http://www.waterborolibrary.org/blog.htm>>.

⁴⁶ <<http://blog-bib.blogspot.com/>>.

- ⁴⁷ <<http://www.dmoz.org/about.html>>.
- ⁴⁸ <<http://librariansindex.blogspot.com/>>.
- ⁴⁹ <<http://www.public.iastate.edu/%7ECYBERSTACKS/RSS.htm#GenBib>>.
- ⁵⁰ <<http://infobib.de/>>.
- ⁵¹ <<http://infobib.de/blog/features/libworld/>>.
- ⁵² <<http://blog.sedic.es/>>.
- ⁵³ <<http://betileak.blogspot.com/>>.
- ⁵⁴ <<http://biblioblogs.googlepages.com/>>.
- ⁵⁵ <<http://www.bitacoras.com/directorio/>>.
- ⁵⁶ <<http://toutifrouiti.viabloga.com/>>.
- ⁵⁷ <http://wiki.webjunctionworks.org/index.php/Sample_Library_Blogs>.
- ⁵⁸ <<http://www.libworm.com/>>.
- ⁵⁹ <<http://liszen.com/>>.
- ⁶⁰ <http://libraryzen.com/wiki/index.php?title=Main_Page>.
- ⁶¹ <http://www.blogwithoutalibrary.net/links/index.php?title=Welcome_to_the_Blogging_Libraries_Wiki>.
- ⁶² <http://liswiki.org/wiki/Main_Page>.
- ⁶³ <<http://www.bibliorandum.net/blogs.php>>.
- ⁶⁴ Escola Superior de Estudos Industriais e de Gestão.
- ⁶⁵ <<http://www.incite.pt/modules.php?name=Blogs&categ=10>>.
- ⁶⁶ <<http://ratodebiblioteca.blogspot.com/>>.
- ⁶⁷ <<http://blog.bib20.com/>>.
- ⁶⁸ <<http://vivabibliotecaviva.blogspot.com/>>.
- ⁶⁹ <<http://rbe.blogspot.com/>>.
- ⁷⁰ <<http://bmfunchal.blogs.sapo.pt/2006/10/>>.
- ⁷¹ <<http://bmgouveia.blogspot.com/2006/10/bem-vindo-ao-futuro-blog-da-biblioteca.html>>.